Edmund Wilson

O Castelo de Axel

Estudos sobre a literatura imaginativa de 1870 a 1930

Simbolismo W.B.Yeats Paul Valéry
T.S. Eliot Marcel Proust James Joyce
Gertrude Stein Villiers de L'Isle-Adam
Arthur Rimbaud

Tradução de José Paulo Paes

Resumo de O Castelo de Axel

Publicado originalmente em 1931, O castelo de Axel representou um sopro de renovação no sisudo universo dos estudos literários ingleses, marcados então pelo conservadorismo da era vitoriana. Naquele momento, Ulisses , de James Joyce, ainda estava proibido nos Estados Unidos, acusado de obscenidade, e a crítica dominante via T.S.

Eliot como um autor menor. Avesso ao jargão acadêmico, dono de um estilo mordaz e envolvente, Edmund Wilson analisa obras de escritores da passagem do século XIX para o modernismo.

Alia Joyce e Eliot a Paul Valéry, Marcel Proust e Gertrude Stein para traçar um painel cosmopolita da vanguarda, mostrando como esses autores pisavam o solo comum do simbolismo do final do século.

No último capítulo do livro, Wilson aborda duas figuras emblemáticas do simbolismo: Villiers de l'Isle Adam, autor do poema dramático Axel , e Arthur Rimbaud, que abandonou a literatura no auge de sua produção e tornou-se comerciante na África.

Esta edição traz um prefácio de Hugh Kenner, o grande estudioso de Pound e Beckett, que discute o legado desse livro vigoroso.

Acesse aqui a versão completa deste livro